

# Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 11

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

 **Atena**  
Editora  
Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

# Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 11

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
C569	Ciências da saúde [recurso eletrônico] : da teoria à prática 11 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências da Saúde. Da Teoria à Prática; v. 11)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-403-0 DOI 10.22533/at.ed.030191306  1. Saúde – Aspectos sociais. 2. Saúde – Políticas públicas. 3. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II.Série.  CDD 362.10981
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A multidisciplinaridade intrínseca nesta coleção é algo que temos discutido a cinco anos no centro oeste do país através do evento científico denominado CoNMSaúde. Sabemos que a saúde necessita urgentemente de rever alguns conceitos quanto à colaboração efetiva de todos os seus profissionais, e exatamente por isso temos buscado a cada ano reunir mais de doze áreas da saúde para debater ciência e dialogar juntos sobre os avanços da saúde em todos os seus aspectos. Vários pontos temos levantado a cada ano, todavia tem sido muito claro e notória a importância da orientação do acadêmico quanto à necessidade de trabalhar e cooperar com as áreas da saúde afins ao seu curso.

Assim a coleção “Ciências da Saúde: da teoria à prática” abordou de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos, revisões e inferências sobre esse amplo e vasto contexto do conhecimento relativo à saúde. Além disso, todo o conteúdo reuniu atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, que analisam a saúde em diversos dos seus aspectos, percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento empírico e prático.

O último volume é um fechamento proposital com trabalhos em contextos diferentes da saúde que em determinados aspectos se relacionam e favorecem ao leitor indagações e reflexões quanto ao trabalho inter e multidisciplinar.

Com o dever cumprido finalizamos esta obra apresentando um panorama teórico e prático, propiciando um novo patamar para novas obras e publicações. Destacamos a fundamental importância uma estrutura como a Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem seus resultados. Nosso profundo desejo é que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A DIGNIDADE DA MORTE: O CUIDADO PALIATIVO COMO DIREITO FUNDAMENTAL	
Bruna Rafaeli Oliveira Mariza Schuster Bueno Sabrina Zimkovicz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0301913061</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>17</b>
A ETNOMUSICOLOGIA APLICADA A PESQUISAS EM SAÚDE COLETIVA	
Aline Veras Moraes Brilhante Ana Maria Fontenelle Catrib Elaine Saraiva Feitosa Epaminondas Carvalho Feitosa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0301913062</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>30</b>
A MÚSICA COMO FORMA DE EXPRESSÃO DA REALIDADE DE ADOLESCENTES EM VULNERABILIDADE SOCIAL	
Andrea Ruzzi Pereira Mariana Melo Parreira Larissa Nascimento Marques	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0301913063</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>39</b>
A PESQUISA-AÇÃO COMO CAMINHO PROMISSOR PARA INTERVIR FRENTE À VIOLÊNCIA ESCOLAR	
Leilane Lacerda Anunciação Sinara de Lima Souza Maria Geralda Gomes Aguiar ( <i>in memoriam</i> ) Rosely Cabral de Carvalho Aldalice Braitt Lima Alves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0301913064</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>54</b>
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM PARA TREINAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	
Paulo Roberto Anastacio Fábio De Sordi Junior Emiliana Cristina Melo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0301913065</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>66</b>
ANÁLISE DA CORRELAÇÃO ENTRE O LETRAMENTO EM SAÚDE E A ADEÇÃO FARMACOTERAPÊUTICA EM USUÁRIOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE SOBRAL - CE	
Ingrid Freire Silva Ana Cecília Silveira Lins Sucupira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0301913066</b>	

**CAPÍTULO 7 ..... 79**

ANÁLISE DA INCORPORAÇÃO DO TRASTUZUMABE NO ELENCO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Rosali Maria Ferreira da Silva  
Melina Maria Soares Freitas  
Jean Batista de Sá  
Pollyne Amorim Silva  
Williana Tôrres Vilela  
Maria Joanellys dos Santos Lima  
Stéfani Ferreira de Oliveira  
Aline Silva Ferreira  
José de Arimatea Rocha Filho  
Pedro José Rolim Neto

**DOI 10.22533/at.ed.0301913067**

**CAPÍTULO 8 ..... 90**

ANÁLISE DOS INCIDENTES NOTIFICADOS AO NOTIVISA NO ESTADO DO MARANHÃO NO PERÍODO DE 2014 A 2017

Giovanna Nunes Belo Mendes  
Francisco Airton Veras de Araújo Júnior

**DOI 10.22533/at.ed.0301913068**

**CAPÍTULO 9 ..... 99**

APROXIMAÇÕES ENTRE FENOMENOLOGIA E O MÉTODO DA CARTOGRAFIA EM PESQUISA QUALITATIVA

Severino Ramos lima de Souza  
Ana Lúcia Francisco

**DOI 10.22533/at.ed.0301913069**

**CAPÍTULO 10 ..... 112**

AS VIVÊNCIAS DE LAZER DE ESTUDANTES INDÍGENAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

Angela Ribeiro  
Gabriela Machado Ribeiro

**DOI 10.22533/at.ed.03019130610**

**CAPÍTULO 11 ..... 123**

BUSINESS INTELLIGENCE NO CAMPO DA SAÚDE PÚBLICA: SOLUÇÕES INOVADORAS PARA A TOMADA DE DECISÃO

Caroline Dias Ferreira  
Rômulo Cristovão de Souza  
Rodrigo Gomes Barreira

**DOI 10.22533/at.ed.03019130611**

**CAPÍTULO 12 ..... 130**

CARACTERIZAÇÃO, AVALIAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS MANIPULADORES DE ALIMENTOS DO COMÉRCIO AMBULANTE DE ALIMENTOS E BEBIDAS

Carla Cristina Bauermann Brasil  
Juliane Pereira da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.03019130612**

**CAPÍTULO 13 ..... 143**

COMUNIDADE AQUÁTICA: INTERAÇÃO, EXTENSÃO E APRENDIZAGEM PROFISSIONAL

Angela Rodrigues Luiz  
Pamylla Cristina Gonçalves Rodrigues  
Norton França Souza Moraes  
Pabline Lima de Souza Silva  
Luana da Silva Santiago

**DOI 10.22533/at.ed.03019130613**

**CAPÍTULO 14 ..... 147**

CRIANÇA E ADOLESCENTE COM DEFICIÊNCIA VISUAL: CONHECENDO A REDE DE SUPORTE FAMILIAR

Mayara Caroline Barbieri  
Gabriela Van Der Zwaan Broekman  
Regina Aparecida Garcia de Lima  
Giselle Dupas

**DOI 10.22533/at.ed.03019130614**

**CAPÍTULO 15 ..... 157**

DIA MUNDIAL DA ORIENTAÇÃO / *WORLD ORIENTEERING DAY* – OFICINA DE DIVULGAÇÃO DO ESPORTE DE ORIENTAÇÃO NA UFG / REGIONAL CATALÃO

Cibele Tunussi  
Carlos Henrique de Oliveira Severino Peters  
Valteir Divino da Silva  
Alvim José Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.03019130615**

**CAPÍTULO 16 ..... 164**

ECOLOGIA DO TRABALHO DE PESCADORES ARTESANAIS DO MUNICÍPIO DA RAPOSA, MARANHÃO, BRASIL

Maria do Socorro Saraiva Pinheiro  
José Manuel Peixoto Caldas

**DOI 10.22533/at.ed.03019130616**

**CAPÍTULO 17 ..... 172**

ENVELHECER COM QUALIDADE E PARTICIPAÇÃO: EXPERIÊNCIA DO TRABALHO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

Priscila Maitara Avelino Ribeiro  
Marta Regina Farinelli  
Rosane Aparecida de Sousa Martins

**DOI 10.22533/at.ed.03019130617**

**CAPÍTULO 18 ..... 181**

FITOTERAPIA RACIONAL: ASPECTOS TAXONÔMICOS, AGROECOLÓGICOS, ETNOBOTÂNICOS E TERAPÊUTICOS - ANO 2017

Angela Erna Rossato  
Sílvia Dal Bó  
Roberto Recart dos Santos  
Keli Alves Mengue  
Fernando Oriques Pereira  
Maria Eduarda Alves Ferreira  
Vanilde Citadini-Zanette

**DOI 10.22533/at.ed.03019130618**

<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>202</b>
GRUPO MOVEER: PROJETO DE DANÇA PARA INDIVÍDUOS COM PARALISIA CEREBRAL	
Caren Luciane Bernardi	
Bruna Ledur	
Maria Laura Schiefelbein	
Caroline Santos Figueiredo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.03019130619</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>207</b>
IDENTIDADE PROFISSIONAL E A PRÁTICA COLABORATIVA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	
Elaine Amado	
Rosana Quintela Brandão Vilela	
Maria da Piedade Gomes de Souza Maciel	
<b>DOI 10.22533/at.ed.03019130620</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>215</b>
INSERÇÃO DE PROFISSIONAIS NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA	
Emir Dirlan Lima de Oliveira	
Cristiane Ferreira dos Santos	
Camile Dalla Corte de Araújo	
Márcia Yane Girolometto Ribeiro	
Catheline Rubim Brandolt	
Dyan Jamilles Brum Maia	
<b>DOI 10.22533/at.ed.03019130621</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>219</b>
LIGA ACADÊMICA DE NEFROLOGIA: CINCO ANOS DE EXPERIÊNCIA EM EXTENSÃO	
Gilberto Baroni	
Eduardo de Souza Tolentino	
<b>DOI 10.22533/at.ed.03019130622</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>225</b>
NÚCLEO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA E AS MUDANÇAS NA ATENÇÃO À SAÚDE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	
Alexia Nascimento Matos de Freitas	
Gizelly Braga Pires	
<b>DOI 10.22533/at.ed.03019130623</b>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>235</b>
NOVA REPRESENTAÇÃO DA CADEIA DE VALOR EM UMA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO	
Maria Benedita Mendes Costa	
Ana Claudia Mendes	
Priscila Fernanda Chaves Morais Boato	
Francisco Antonio Tavares Junior	
Leonardo de Abreu Ferreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.03019130624</b>	

<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>241</b>
O BRINCAR E A REALIDADE NO CONTEXTO DA CLÍNICA INFANTIL DE ORIENTAÇÃO ANALÍTICA: UM ESTUDO DE CASO	
Janaína Schultz Jerto Cardoso da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.03019130625</b>	
<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>256</b>
O JORNAL COMO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE E PROTAGONISMO DA PESSOA EM SITUAÇÃO DE RUA	
Amanda Fernanda Damasceno Saraiva de Sousa Lóren-Lis Araújo Letícia Rebeca Soares Melo Railan Bruno Pereira da Silva Pedro Wilson Ramos da Conceição	
<b>DOI 10.22533/at.ed.03019130626</b>	
<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>268</b>
O MODO DE PRODUIR CUIDADO PELOS TRABALHADORES COMO DIMENSÃO DE ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO BRASIL	
Erica Menezes Magda Scherer Marta Verdi Ana Paula Marques	
<b>DOI 10.22533/at.ed.03019130627</b>	
<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>275</b>
PERCEPÇÃO DOS DOCENTES DE UM CURSO DE MEDICINA SOBRE A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	
Rafaela Tenório Passos Francisco José Passos Soares	
<b>DOI 10.22533/at.ed.03019130628</b>	
<b>CAPÍTULO 29</b> .....	<b>287</b>
PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS ATENDIDOS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA NO MUNICÍPIO DE PIRIPIRI-PI	
Antonio Evanildo Bandeira de Oliveira Bruna Daniella de Sousa de Lima Maria de Jesus Trindade da Silva Evaldo Sales Leal	
<b>DOI 10.22533/at.ed.03019130629</b>	
<b>CAPÍTULO 30</b> .....	<b>298</b>
PERDA AMBÍGUA: O LUTO INCERTO	
Winthney Paula Souza Oliveira Silvina Rodrigues de Oliveira Pedro Wilson Ramos da Conceição Mônica dos Santos de Oliveira Jardell Saldanha de Amorim Francisca Tatiana Dourado Gonçalves Rudson Vale Costa Evando Machado Costa Amanda Fernanda Damasceno Saraiva de Sousa Eliane Vanderlei da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.03019130630</b>	

**CAPÍTULO 31 ..... 307**

PET-SAÚDE: O IMPACTO DO PROGRAMA NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL MÉDICO

Narjara Fontes Xavier  
Julius Caesar Mendes Soares Monteiro  
Cezar Augusto Muniz Caldas  
Carla Andrea Avelar Pires

**DOI 10.22533/at.ed.03019130631**

**CAPÍTULO 32 ..... 317**

PET-SAÚDE/GRADUASUS: CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA EM FISIOTERAPIA

Natanny Caetano da Silva  
Tamine Vitória Pereira Moraes  
Leandra Aparecida Leal  
Daisy de Araújo Vilela  
Patrícia Leão Da Silva Agostinho  
Ana Lúcia Rezende Souza  
Thaís Rocha Assis

**DOI 10.22533/at.ed.03019130632**

**CAPÍTULO 33 ..... 324**

POLÍTICAS DE INCENTIVO AO PARTO NORMAL: NÚMEROS DE UM HOSPITAL ESCOLA

Laryssa de Col Dalazoana Baier  
Ana Paula Xavier Ravelli  
Suellen Vienscoski  
Regiane Hoedtke  
Pollyanna Kássia de Oliveira Borges

**DOI 10.22533/at.ed.03019130633**

**CAPÍTULO 34 ..... 334**

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR NO MANEJO DE UM CASO CLÍNICO COMPLEXO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kezia Cristina Batista dos Santos  
Tamires Barradas Cavalcante  
Gabriela Sellen Campos Ribeiro  
Adrielly Haiany Coimbra Feitosa  
Mirtes Valéria Sarmiento Paiva  
Rita da Graça Carvalhal Frazão Corrêa

**DOI 10.22533/at.ed.03019130634**

**CAPÍTULO 35 ..... 342**

REFLEXÃO ACERCA DOS DIREITOS DO PACIENTE COM ESTOMIA INTESTINAL DE ELIMINAÇÃO NO CONTEXTO DO SUS

Francisco João de Carvalho Neto  
Maria Mileny Alves da Silva  
Renata Kelly dos Santos e Silva  
Gabriela Araújo Rocha  
David de Sousa Carvalho  
Ana Karoline Lima de Oliveira  
Denival Nascimento Vieira Júnior  
Maria da Glória Sobreiro Ramos  
João Matheus Ferreira do Nascimento  
Zeila Ribeiro Braz  
Camila Karennine Leal Nascimento  
Maria Luziene de Sousa Gomes  
Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira Bastos

**DOI 10.22533/at.ed.03019130635**

**CAPÍTULO 36 ..... 364**

SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA: DIFICULDADE DA EQUIPE DE SAÚDE FRENTE ÀS EMERGÊNCIAS OBSTÉTRICAS

Amanda Ribeiro Figueiredo  
Ingrid Karollyne Vilar Ferreira  
Alberiza Veras de Albuquerque  
Bruna Teles dos Santos Motta  
Silvio Conceição Silva  
Marilene Dos Santos Farias  
Iago Colaço de Souza  
Jennifer Oliveira de Araújo  
Jamile Cavalcante da Silva  
Ítalo Colaço de Souza  
Aleksandra Pereira Costa

**DOI 10.22533/at.ed.03019130636**

**CAPÍTULO 37 ..... 380**

SERVIÇOS DE SAÚDE E A INCLUSÃO MASCULINA: VIVÊNCIAS DOS PAIS DE CRIANÇAS COM MALFORMAÇÃO FETAL NO SERVIÇO DE PRÉ-NATAL

Géssica Martins Mororó  
Aline de Carvalho Martins

**DOI 10.22533/at.ed.03019130637**

**CAPÍTULO 38 ..... 385**

SISTEMA AGROFLORESTAL EM UNIDADES DE AGRICULTURA FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE TOMÉ-AÇU, PA: ESTUDO DE CASO

Thaise Cristina Dos Santos Padilha  
Edilaine Borges Dias  
Lyssa Martins de Souza  
Walmer Bruno Rocha Martins  
Paula Cristiane Trindade

**DOI 10.22533/at.ed.03019130638**

**CAPÍTULO 39 ..... 385**

SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA ASSOCIADO AO *BULLYING*

Aline Sharlon Maciel Batista Ramos  
Laurinete Lopes Ferreira Torres  
Rafael Mondego Fontenele  
Hariane Freitas Rocha Almeida  
Cianna Nunes Rodrigues  
Francisca Maria Ferreira Noronha  
Isabela Bastos Jácome De Souza  
Débora Luana Ribeiro Pessoa

**DOI 10.22533/at.ed.03019130639**

**CAPÍTULO 40 ..... 395**

VULNERABILIDADE DE CAMPO MOURÃO - PR AOS EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS EM ANOS DE EL NIÑO, LA NIÑA OSCILAÇÃO SUL

Danieli De Fatima Ramos  
Katiúscia Naiara Ariozi Lima  
Victor Da Assunção Borsato

**DOI 10.22533/at.ed.03019130640**

**CAPÍTULO 41 ..... 405**

ACOLHIMENTO EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTO-JUVENIL: A PERCEPÇÃO DOS FAMILIARES

Sinara de Lima Souza  
Paulo Amaro dos Santos Neto  
Catarina Luiza Garrido de Andrade Macedo  
Amanda de Souza Rios  
Lais Queiroz Oliveira Marques  
Rosely Cabral de Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.03019130641**

**CAPÍTULO 42 ..... 419**

PRINCIPAIS MICOSES SUPERFICIAIS E SEUS RESPECTIVOS AGENTES ETIOLÓGICOS PRESENTES NO BRASIL

Amanda Torres Nunes  
Isabele Castro de Aguiar  
Mayara Carvalho Ramos  
Antonio Francisco Ferreira da Silva Júnior

**DOI 10.22533/at.ed.03019130642**

**CAPÍTULO 43 ..... 424**

CARACTERIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA PRESTADA PELO ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NA ATENÇÃO DOMICILIAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Elizama Costa dos Santos Sousa  
Graziele de Sousa Costa  
Samantha Vieira da Silva  
Valder Oliveira Sabóia Neto  
Julianna Thamires da Conceição  
Samuel Oliveira da Vera  
Renata da Rocha Albuquerque

**DOI 10.22533/at.ed.03019130643**

**CAPÍTULO 44 ..... 435**

HIDROCARBONETOS AROMÁTICOS POLICÍCLICOS NOS ALIMENTOS E SEU EFEITO TÓXICO: UMA REVISÃO

Bewlthiane Maria dos Santos Carvalho  
Antônio Jason Gonçalves da Costa  
Fernanda Maria de Carvalho Ribeiro  
Bárbara Karoline Rêgo Beserra Alves  
Leandra Caline dos Santos  
Francisca Camila Batista Lima  
Carlos Eduardo Pires da Silva  
Leyla Lumara Cabral Soares Pimentel  
Priscila da Silva  
Tamires Claudete dos Santos Pereira  
Tamires Amaro Rodrigues  
Stella Regina Arcanjo Medeiros

**DOI 10.22533/at.ed.03019130644**

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 446**

## IDENTIDADE PROFISSIONAL E A PRÁTICA COLABORATIVA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

**Elaine Amado**

**Rosana Quintela Brandão Vilela**

**Maria da Piedade Gomes de Souza Maciel**

**RESUMO:** O estudo teve como objetivo identificar a dinâmica da identidade profissional no desempenho da prática colaborativa de uma equipe multiprofissional que atua em terapia intensiva. Os dados foram coletados por um questionário aberto com duas perguntas escritas que enfocavam quais as facilidades, limites e barreiras para alcançar uma prática colaborativa. Estes foram submetidos à análise temática. Foi possível evidenciar que a equipe estudada encontra-se em transição entre as aspirações profissionais e corporativistas e a prática colaborativa. As disputas e as divergências estão vinculadas a uma formação profissional geradora de sentimentos onipotentes, centralizadores e individualistas, os quais estimulam as barreiras da relação entre os profissionais e, conseqüentemente, interferem nas relações da equipe e no desempenho da prática colaborativa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Identidade Profissional; Prática Colaborativa; Equipe Multiprofissional da Saúde.

### PROFESSIONAL IDENTITY AND

### COLLABORATIVE PRACTICE INTENSIVE CARE UNIT

**ABSTRACT:** The study aimed to understand the influence of professional identity in the performance of collaborative practice of a multidisciplinary team working in intensive care. Data were collected by open questionnaire with two written questions that focused on which the facilities, boundaries and barriers to achieve a collaborative practice. These were subjected to thematic analysis. It was possible to show that the study team is in transition between professional and corporatist aspirations and the collaborative practice. Disputes and differences are linked to a generating vocational training omnipotent feeling, centralizers and individualists, which stimulate the barriers of relationship between professionals and consequently end up interfering in team relationships for better performance of collaborative practice.

**KEYWORDS:** Professional identity; Collaborative practice; Multidisciplinary team of Health.

### 1 | INTRODUÇÃO

Na atualidade a prestação de serviços e formação em saúde precisam considerar as necessidades e o contexto social dos usuários no que se refere a uma assistência integral.

Assim, a compreensão do ser humano e do processo saúde-doença perpassa por uma abordagem interdisciplinar, na construção dos conhecimentos. Esses conceitos devem ser transferidos para prática sobre o entendimento da educação interprofissional (EIP) e prática colaborativa (PC) (D'Amour, 1997, OMS, 2010).

Abordar os temas identidade profissional e prática colaborativa implica considerar duas forças antagônicas. A primeira, que tenta continuamente garantir um mercado definido e inviolável e expandir territórios, aumentar sua autonomia e elevar seu grau de dominação e controle sobre outras categorias. E uma segunda força traduzida pela colaboração profissional, apontando para a necessidade de colocar em comum e partilhar conhecimentos, especialidades, experiências, habilidades e, até, a intersubjetividade. Dessa forma, transpor a discussão da interdisciplinaridade para o campo das práticas em saúde é enfrentar o antagonismo entre o modelo da lógica profissional e o modelo de colaboração interprofissional (Furtado, 2007).

Tomando como referência a questão da diversidade e a necessidade de integração das identidades profissionais em equipes multiprofissionais, torna-se importante compreender os mecanismos envolvidos nas interações grupais dessas equipes, como a identidade do grupo de formação e a do grupo de trabalho operam nos relacionamentos intergrupais, e as repercussões, em termos da percepção da qualidade do trabalho e da satisfação com a equipe, decorrentes das interações estabelecidas no contexto laboral. Portanto, o estudo teve como objetivo identificar a dinâmica da identidade profissional no desempenho da prática colaborativa de uma equipe multiprofissional que atua em terapia intensiva.

## 2 | PERCURSO METODOLÓGICO

Este estudo é derivado da pesquisa de mestrado intitulada “Educação Interprofissional e Prática Colaborativa em terapia Intensiva: Perspectivas dos Profissionais da Saúde” realizada nos meses de março 2014 a dezembro de 2015. Os dados aqui apresentados referem-se à dimensão Identidade Profissional.

Trata-se de um estudo exploratório, descritivo-analítico, com abordagem qualitativa com o objetivo de compreender as repercussões da identidade profissional no desempenho da prática colaborativa da equipe multiprofissionais que atuam terapia intensiva.

As pesquisas qualitativas são definidas por Minayo (2004) como aquelas capazes de incorporar a questão do significado e da Intencionalidade. Respalhada neste contexto a pesquisa foi realizada na unidade de terapia intensiva (UTI) do Hospital Geral do Estado Prof. Osvaldo Brandão Vilela (HGE).. Constou com uma amostra censitária de 50 profissionais do nível superior, dentre estes, 11 médicos, 16 enfermeiros, 11 fisioterapeutas, 2 psicólogos e 3 nutricionistas integrantes da equipe multiprofissional.

Dos 50 profissionais aptos a participar da pesquisa, 7 não participaram do estudo

por não estarem presentes no momento da aplicação dos instrumentos de coleta de dados (férias e/ou licença) ou por se recusarem em participar, resultando assim uma amostra de 43 indivíduos para o desenvolvimento do estudo.

O estudo teve como critérios de inclusão a equipe de profissionais que são membros fixos da terapia intensiva, plantonistas e diaristas e, como critério de exclusão os profissionais de especialidades circulantes.

A coleta de dados foi a partir questionário aberto, com duas perguntas escritas enfocando as facilidades, limites e barreiras para a prática colaborativa. A entrega do questionário foi presencial e realizada pelo próprio pesquisador, com visitas em momentos oportunos no ambiente de trabalho.

Os dados (falas escritas) foram submetidos a uma análise temática, uma das técnicas de análise de conteúdo, trabalhou-se na organização dos questionários com as respostas, seguida da leitura flutuante e a identificação do material de análise, constituindo assim o *corpus* da pesquisa. Por fim, foram identificadas as unidades de contexto, unidades de registros e com suas respectivas categorizações.

A análise temática das respostas às questões nos oferece indícios significativos da dinâmica dessa equipe multiprofissional, nas seguintes categorizações: “Gestão do trabalho Coletivo”, “Percepção de Sub-Grupo” e, “As Individualidades no Contexto da Equipe”.

Para preservar o sigilo dos sujeitos estudados, eles foram nomeados com nomes de família de plantas, de acordo com a formação profissional, e, numerado por ordem de entrega do questionário aberto.

Os sujeitos foram convidados a participar do estudo sendo explicado de forma sucinta e clara os objetivos da pesquisa e a importância de sua contribuição. Quando aceito o convite foi entregue um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alagoas /Plataforma Brasil e aprovado com o Parecer nº 1.033.317.

### **3 | RESULTADO E DISCUSSÃO**

Para Gondim, Luna, Souza, Sobral & Lima (2010), a identidade profissional é reorganizada a cada momento de trabalho como consequência da existência de duas dimensões: uma referente à categoria profissional independente da área de atuação, acompanha o indivíduo desde sua formação acadêmica e o define nessa categoria profissional; e outra construída no contexto de trabalho.

Para melhor entendimento, os resultados serão apresentados observando a dinâmica existente entre a identidade do grupo de formação e a identidade do grupo de trabalho na equipe multiprofissional, nas três categorias encontradas.

### 3.1 Gestão do trabalho Coletivo

A identidade do grupo de formação pode ser fortalecida a partir de fatores gerenciais que habilitam a prática de um conjunto de atividades por profissionais específicos. Esses fatores podem reconhecer e valorizar a contribuição de um campo do conhecimento, proporcionando o desenvolvimento de atividades de uma equipe, fortalecendo a identidade do grupo de formação, mas, também, pode impedir a visualização de uma uniformidade dificultando, assim, o surgimento de um grupo de trabalho, como exemplificam as falas dos participantes da pesquisa.

Tulipa 39: " Há confusão de liderança democrática com liderança autoritária dificultando o serviço; desestimulando os profissionais."

Tulipa 19: " ...existe pouca valorização do profissional"...

Alguns autores (Brasil, 1999; Freire, 1980; Van Knippenberg, De Dreu & Homan, 2004) salientam a importância da igualdade de status dos membros dos grupos, sustentando que a percepção de igualdade (de poder, de prestígio, de recursos) entre grupos pode facilitar a atração entre os seus membros e reduzir os preconceitos mútuos negativos.

A gestão, nessa dinâmica de construção de uma forma de trabalhar coletiva, tem um papel central, tanto em relação à valorização e promoção do trabalho em grupo, quanto na mediação de conflitos que podem emergir dentro do grupo.

Nesse sentido, ter clareza de como cada profissional pode contribuir para a construção de um trabalho coletivo é condição essencial para que as pessoas acreditem e viabilizem essa modalidade de atuação. A verificação da identidade é, de acordo com Polzer, Milton. & Swann. (2002), um aspecto importante para a promoção de relações intergrupais mais harmônicas. No trecho transcrito a seguir, observamos que esse entendimento ainda não está desenvolvido no que diz respeito ao grupo estudado, pois, na percepção do grupo, a gestão ainda não consegue visualizar como cada profissional pode atuar em um trabalho integrado e que atenda melhor aos objetivos da equipe.

Crisântemo 12:"... Muitas vezes não há definição precisa de papéis de cada profissional dentro do setor, causando prejuízo, óbvio na qualidade da assistência..."

Ademais, percebemos, a partir dos dados dessa equipe, que tal reconhecimento é imprescindível para a constituição de uma identidade do grupo de trabalho e, simultaneamente, para o fortalecimento da identidade do grupo de formação. Se os indivíduos conseguem compreender o papel e contribuição de cada um ao grupo, a identidade de formação é valorizada e se visualiza que ela não impede o trabalho em conjunto, mas sim o potencializa.

Relacionar-se com um novo grupo sempre gera uma ansiedade quanto à própria identidade (Guirado, 1987), e, nesse sentido, relevante é a vivência dessa ansiedade dentro do período de graduação bem como a identificação com os profissionais de

outras áreas da saúde.

Por isso, Moretti-Pires (2009) sugere que, quando os profissionais e futuros profissionais da saúde aprendem apenas os aspectos técnicos de sua profissão e não compreenderem a maneira de colaborar com outras categorias profissionais, a formação universitária por si só não possibilitará a atuação interprofissional. A ausência e a importância desse espaço institucional para uma atuação integrada desde a formação é sentida pelos participantes da pesquisa.

Tulipa 22: "Intensificar as práticas interprofissionais na graduação para facilitar o trabalho em equipe"...

A exposição a experiências e vivências compartilhadas e o desenvolvimento das competências colaborativas ao longo da graduação contribuem para a formação de um profissional com maior clareza sobre seu papel, suas responsabilidades e competências na prática colaborativa.

Tulipa 22: "Interação entre a equipe que reflete numa busca pela excelência na assistência, trazendo vários benefícios ao paciente."

### 3.2 Percepção de Sub-Grupo

A identidade do grupo de formação dos integrantes de uma equipe também pode ser fortalecida pela percepção da dinâmica do trabalho em equipe. A existência de subgrupos foi identificada a partir de algumas falas dos participantes. Os subgrupos não favorecem a integração grupal e evidenciam o pertencimento dos indivíduos a categorias profissionais, fortalecendo, assim, a sua identidade do grupo de formação.

Tulipa 32: "Permanece na postura inadequada de alguns profissionais que adotam uma filosofia ultrapassada de que podem trabalhar de forma individualizada".

Tulipa 7: "... e alguns ainda não valorizam cada membro da equipe com a devida importância para o bem do paciente; não há uma valorização devida a cada profissão envolvida no processo saúde-doença."

Ainda que reconheçam a importância da identidade do grupo de trabalho para a construção de um trabalho coletivo, alguns membros dessa equipe relatam que alguns profissionais, de forma individual, reiteram a necessidade de manter certas especificidades na atuação profissional, preservando, assim, a sua identidade do grupo de formação.

Gardênia 34: " a figura do médico centrado no módulo antigo – sabe tudo sozinho".

Tulipa 22: " : Não aceitação (de algumas classes) da interdisciplinaridade onde acreditam que o conhecimento não pode ser compartilhado."

Geralmente as categorias profissionais apresentam a tendência em satisfazer aspirações profissionais e manter sua autonomia, em detrimento da colaboração profissional buscando torná-lo o mais específico e misterioso possível, permanecendo acessível a poucos e assim garantindo reserva de mercado (Machado, 1995; D'Amour,

1997).

Na equipe de saúde existem não só trabalhos diferentes no aspecto técnico, mas, também, desiguais no que diz respeito à valorização social. Algumas profissões são consideradas superiores a outras e existem relações de subordinação que respeitam uma hierarquia entre os profissionais. As diferenças técnicas transformam-se em desigualdades sociais entre os agentes do trabalho. A equipe acaba por expressar as diferenças e as desigualdades (Peduzzi, 2001).

Vale destacar que, em alguns momentos, os participantes citaram ou fizeram referência ao trabalho desenvolvido em prol da identidade de grupo, indicando, assim, a existência de uma integração entre os seus componentes. Verificamos que existem reflexões sobre o papel do outro, e importância da comunicação para assistência na perspectiva do cuidado integral.

Crisântemo 20: " São encontradas a boa relação interprofissional e comunicação aberta a críticas e sugestões de todos que fazem parte da equipe..."

Gardênia 25: "... equipe médica aberta ao diálogo sem verticalização, não há competição, mesmo em procedimentos compartilhados..."

Gardênia 15: "...O dialogo entre a equipe do nível superior e o entendimento é bem mais produtivo, pois estão abertos a discussão dos casos."

A compreensão de que existem perspectivas e posturas diversas em relação a um mesmo fenômeno reafirma e promove uma aproximação com a identidade do grupo de formação. Os profissionais ao permitirem o compartilhamento, o diálogo e a aceitação dessa diversidade, podem visualizar a contribuição específica oferecida pela sua formação e a dos demais membros da equipe para o trabalho em conjunto.

Observa-se também que, mesmo ainda não existindo, na prática, uma identidade do grupo de trabalho totalmente consolidada, há referência a ela nos discursos dos participantes, o que pode ser interpretado como uma tentativa de conferir força a essa identidade do grupo de trabalho.

Tulipa 8: "... Acredito que, há tempo, os profissionais de saúde estão procurando, se empenhando em aprender mais uns com os outros e o importante, se respeitando profissionalmente."

Crisântemo 23: "...precisamos de complementaridade entre os profissionais, assim como, a distribuição de conhecimento para melhor entendimento de todos".

### 3.3 As individualidades no Contexto da Equipe

As teorizações de Deschamps & Moliner (2009) e Machado (2003) mostram uma intrínseca relação entre a identidade social e a pessoal. Ambas são construídas de forma processual, na medida em que os indivíduos se inserem e se identificam com grupos sociais que possuem alguns valores, normas de conduta e padrões de comportamento específicos, que condicionam as posturas individuais em uma coletividade.

Observamos, a partir dos elementos apontados pelos componentes dessa equipe, a intrínseca relação entre a identidade profissional e a pessoal. Os participantes enfatizaram que as características pessoais dos componentes do grupo exercem forte influência no âmbito do trabalho em equipe.

Tulipa 29:” Alguns profissionais demonstram dificuldade em compartilhar conhecimento e/ou receber sugestões: “Donos do Saber”!

Em relação aos aspectos mais individuais que interferem como facilitadores no processo de fortalecimento de uma identidade do grupo de trabalho, os participantes dessa equipe enfatizaram:

Tulipa 39:”... o profissional ser humilde para aceitar crítica; e querer crescer; aprender sempre; não ter vergonha de questionar com dúvidas; respeito com o colega”.

#### 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados nos leva a considerar que a identidade do grupo de trabalho dos membros dessa equipe é fragilizada mediante a existência de fatores gerenciais, grupais e individuais.

Os fatores gerenciais impedem a visualização de uma equipe, favorecendo, no âmbito grupal, a constituição de subgrupos, nos quais os membros se aproximam a partir de uma afinidade de grupo profissional. A acentuação das diferenças em relação a outros grupos e da semelhança em relação à sua própria categoria profissional, observada nessa equipe, é um processo frequente na constituição ou fortalecimento de uma identidade, a qual, nesse caso, é a identidade do grupo de formação.

A existência de subgrupos e os próprios depoimentos desses profissionais, que se veem atuando na equipe ainda com uma identidade do grupo de formação, são indícios de que eles ainda não se integraram completamente à equipe e ainda não desenvolveram uma identidade do grupo de trabalho. Assim, o entendimento do papel de cada profissional configura-se como extremamente importante para o fortalecimento de uma identidade unificada do grupo de trabalho e minimizar os aspectos mais individuais que influenciam negativamente a prática colaborativa.

Portanto é possível evidenciar que a equipe estudada encontra-se em transição entre as aspirações profissionais e corporativistas e a colaboração interprofissional. As disputas e as divergências estão vinculadas a uma formação profissional ainda geradora de sentimentos centralizadores e individualistas, os quais estimulam as barreiras da relação entre os profissionais e, conseqüentemente, acabam interferindo nas relações entre os membros da equipe, e desta com os pacientes.

Sugere-se a realização de estudos longitudinais com grupo em mais diferentes fases de desenvolvimento, entendendo que estas pesquisas caracterizam-se como excelentes oportunidades de explorar essa temática de modo processual, ampliando o

entendimento de sua evolução e auxiliando no avanço desse campo do conhecimento.

## REFERÊNCIAS

- Brasil. (1999). Ministério da Educação. Portaria 1.262/99. Cria o Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem – PROFAE. *Diário Oficial da União*, 199-E, Brasília-DF.
- D'amour D. (1997). *Structuration de la collaboration interprofessionnelle dans les services de santé de première ligne au Québec*. Tese (Doutorado) – Université de Montreal, Montreal, Canadá.
- Deschamps, J. C. & Moliner, P. (2009). *A identidade em psicologia social: dos processos identitários às representações sociais*. Petrópolis: Editora Vozes.
- Furtado, J.P. (2007). Equipes de referência: arranjo institucional para potencializar a colaboração entre disciplinas e profissões. *Interface Comunic Saúde Educ*. 11(22), 239-245.
- Freire P. (1980). *Conscientização. Teoria e Prática da Libertação. Uma Introdução ao Pensamento de Paulo Freire*. 3ª edição [trad. Kátia de Mello e Silva; ver. Benedito Eliseu Leite Cintra], São Paulo: Moraes.
- Gondim, S. M. G.; Luna, A. F.; Souza, G. C.; Sobral, L. C. S. & Lima, M. (2010). A identidade do psicólogo brasileiro. In: A. V. B. Bastos e S. M. G. Gondim (Orgs.), *O trabalho do psicólogo no Brasil*, Porto Alegre: Artmed/Bookman, pp. 223-247.
- Guirado M. (1987). A psicologia institucional de Bleger. In M. Guirado. *Psicologia institucional*. São Paulo: E. P. U.
- Machado H. V. (2003). A identidade e o contexto organizacional: perspectivas de análise. *Revista de Administração Contemporânea*, Edição Especial, 51-73.
- Minayo M.C.S. (2004). *O Desafio do Conhecimento*. 8. ed. São Paulo: Hucitec.
- Moretti-Pires, R. O. (2009). Complexidade em Saúde da Família e formação do futuro profissional de saúde. *Interface Comunic Saúde Educ*. 13(30), 153-166.
- Organização Mundial da Saúde - OMS (2010). *Marco para ação em educação interprofissional e prática colaborativa*. Recuperado de: [http://www.who.int/hrh/nursing\\_midwifery/en/](http://www.who.int/hrh/nursing_midwifery/en/)
- Peduzzi M. (2001). Equipe multiprofissional de saúde: conceito e tipologia. *Rev Saúde Pública*. 35: 103-109.
- Polzer, J. T.; Milton, L. P. & Swann Jr., W. B. (2002). Capitalizing on diversity: interpersonal congruence in small work groups. *Administrative Science Quarterly*, 47(2), 296-324.
- Van Knippenberg D, De Dreu C & Homan AC. (2004). Work group diversity and performance: An integrative model and research agenda. *Journal of Applied Psychology*, 89, 1008 – 1022.

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO** Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-403-0

